Ata n.º 23/2021

Reunião de Câmara realizada no dia 25 de outubro de 2021

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila da Lousã, no auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, e dos Senhores Vereadores, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ana Paula Dias Neves Sançana, Alcindo José Gonçalves Quaresma, João António Martins dos Santos e Ricardo Emanuel Soares Fernandes. ----------

---

Às quinze horas e quarenta e três minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos. ----------

---

1 - Período antes da Ordem do Dia ----------

A Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira tomou a palavra a fim de prestar informações relativas aos Pelouros de Intervenção Social e Saúde, Cultura, Turismo e Educação. Informou o Executivo de que no âmbito do processo de vacinação da Covid-19 e da gripe sazonal, o município preparou o Parque de Exposições para acolher o Centro de Vacinação, a pedido da Administração Regional de Saúde, adiante designada por ARS e que funcionará, às quintas-feiras. Mais informou que a Câmara Municipal assegurará todo o apoio solicitado, pelo Centro de Saúde, inclusivamente, a divulgação nas redes sociais, relativamente ao local das vacinas, uma vez que algumas pessoas estavam a receber a informação de que seria no Centro de Saúde. Entretanto, houve um contacto no sentido deste serviço vir a ser alargado a mais dias, para além da quinta-feira, situação que está ainda em análise. Na semana passada, o Centro de Vacinação Concelhio administrou trezentas e dez vacinas contra a Covid-19, e cento e cinquenta vacinas da gripe sazonal. Em relação a esta, e conforme foi divulgado nos meios de comunicação social, houve rotura de stocks generalizada, pelo que se aguarda que a situação venha a ser regularizada, podendo, eventualmente, vir a ser

protocolado com a Associação Nacional de Farmácias, à semelhança do que aconteceu o ano passado, e no sentido de descongestionar os Serviços de Saúde, vir a apresentar-se algum plano de vacinação. Relativamente ao restante funcionamento dos Serviços de Saúde e tendo, ainda hoje havido notícias relativamente à Unidade de Saúde Familiar Trevim Sol, adiante designada por USF Trevim Sol, questionou o **Senhor Presidente** se há mais alguma informação, porque embora esteja a ser proposta, pelo governo, a revisão do Serviço Nacional de Saúde, importa perceber se, no futuro próximo, há alguma solução prevista para esta situação específica na Lousã. Na área da Cultura, referiu toda a programação da agenda cultural levada a cabo nas últimas semanas no âmbito da programação anual da Câmara Municipal e das suas parcerias, quer com a Companhia Marimbondo, CIM-RC e da Rede Cultural Terras da Chanfana, que levou ao terreno o Festival de Marionetes, que apostou mais uma vez, na descentralização com espetáculos em diversas freguesias do concelho. O Festival Internacional de Teatro de Rua e Formas Animadas que animou diferentes espaços da Vila, a fim de chegar a outro tipo de público, envolvendo as escolas, bem como o Concerto do Grupo Vocal Feminino Segue-me à Capela, no âmbito da programação com a CIM-RC, e que teve grande adesão de público. Afirmou que são eventos que traduzem a política cultural do município dirigida a diferentes públicos numa lógica de território educador e traduzem a dinâmica e pró atividade na procura de candidaturas e financiamentos que capitalizem a favor do território. Deu nota que esta programação chegou a cerca de duas mil pessoas, o que, na sua perspetiva, é importante. Informou, também, que a Câmara Municipal reiniciou o Projeto do Regime da Fruta Escolar, que se destina aos alunos do 1º Ciclo e prevê a distribuição de uma peça de fruta diária. A Câmara Municipal consciente da importância desta medida e no âmbito das políticas de educação e ação social escolar definidas no concelho alargou este projeto, a todas as crianças da Rede Pública do Pré-Escolar, tendo vindo a aumentar a oferta do número de peças de fruta por semana, sendo, neste momento, um programa de distribuição diária. O objetivo é sensibilizar os alunos e as suas famílias, para a importância da fruta e da sua inclusão na alimentação diária e, também, contribuir para a promoção de hábitos de consumo de alimentos mais saudáveis e benéficos para a saúde. Este

projeto insere-se num conjunto mais alargado de ações que a Câmara Municipal da Lousã tem implementado no âmbito do Programa "Alimenta-te bem. Cresce saudável", um programa que passa, também, pela qualidade alimentar nos refeitórios escolares, entre outras medidas. Inserido no mesmo Programa irá iniciar-se, o fornecimento de lanches aos alunos do Pré-Escolar da Rede Pública que frequentam Atividades de Animação e Apoio à Família, que irão complementar o projeto de oferta de fruta, da Câmara Municipal, e do leite escolar, do Ministério da Educação, que pretendem ser uma resposta para as crianças que estão mais tempo no Jardim-de-Infância e, concomitantemente, sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável. Informou, ainda, que este regime é experimental, e articulado com o Agrupamento de Escolas da Lousã, adiante designado por AEL, para se poder avaliar e, eventualmente, reajustar conforme a resposta recebida por parte das crianças. Este serviço traduz-se num investimento da Câmara Municipal no valor de quarenta e cinco mil euros e, acresce ao restante investimento de material escolar e apoio à família. --------

A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana usou da palavra para questionar o **Senhor Presidente** sobre qual o ponto de situação acerca da estratégia local de habitação, dado que no mês de abril do ano de dois mil e vinte, veio a público uma notícia dando conta que o município tinha submetido uma candidatura para a elaboração dessa estratégia, posteriormente, em outubro do mesmo ano, saiu uma notícia relativamente ao Protocolo de Cooperação que foi estabelecido com o Instituto de Reabilitação Urbana - IRH para a elaboração do diagnóstico global das carências habitacionais e para a elaboração dessa mesma estratégia local de habitação do município. Em seguida, deu nota que teve informação que o AEL ficou sem seis assistentes operacionais, pelo que perguntou se o **Senhor Presidente** tem conhecimento desta situação, se é verdade, e, em caso afirmativo, se estão a ser tomadas diligências no sentido de repor este pessoal, dado a sua importância. Questionou, ainda, em relação aos Passadiços, se já há resultados do estudo encomendado e se existe mais algum desenvolvimento em relação a este assunto. Deu nota que da existência de um buraco na Rua Vila de Prades e em outras áreas do passeio, e na Av. Dr. José Maria Cardoso, disse que existem bastantes desníveis e algumas caldeiras sem árvores que podem provocar situações

desagradáveis aos transeuntes. Recomendou que seria importante ser levado a efeito um levantamento das necessidades de intervenção a nível dos passeios na Lousã. Levantou ainda uma questão que se reporta a alguns passeios estreitos onde se encontram colocados sinais de trânsito que dificultam a passagem das pessoas, carrinhos de bebé, e pessoas com mobilidade reduzida em cadeiras de rodas, sugerindo a deslocação desta sinalética por forma a não perturbar esta circulação pedonal e acessível. Questionou o **Senhor Presidente,** na sequência da reunião que teve, sobre a USF Trevim Sol, nomeadamente se já existem desenvolvimentos sobre este assunto, porque o PSD continua a entender que esta situação é inaceitável. Perguntou que diligências é que a Câmara Municipal está a fazer para contribuir para a reposição do funcionamento regular desta USF. Ainda sobre Cuidados de Saúde, salientou que, quer na USF Trevim Sol, quer na USF Serra da Lousã, não existe abertura para receber novos utentes, alertando para o facto de haver pessoas na Lousã que não têm médico de família. Concluiu a sua intervenção parabenizando o jornal O Trevim pelo seu 54º aniversário. --------

O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio começando por desejar uma boa semana a todos os elementos do Executivo e relevar a retoma deste formato de reuniões, onde iniciou o seu percurso. Seguidamente, questionou o **Senhor Presidente da Câmara** sobre a falta da existência de um local para vazar restos de resíduos de obras e perguntou se a autarquia está a desenvolver algum esforço para dedicar um espaço adequado para os construtores, empreiteiros e particulares que fazem obras em casa para depositarem os restos sobrantes das obras que executam. Referiu, ainda, a necessidade de reparação da estrada de Casal de Ermio, que após as obras de saneamento que ali tiveram lugar, pela empresa Águas do Centro Litoral, S.A., na estrada Casal de Ermio - Foz de Arouce, não foi alvo de intervenção, realçando que este, é o traçado principal para a população residente em Serpins em deslocação para Coimbra; Fez alguns reparos, nomeadamente às obras de saneamento na Ponte Romana, que tiveram início, mas não se vislumbra a sua conclusão. Pediu esclarecimentos sobre o ponto de situação desta empreitada, tal como as obras dos açudes, onde alguns não foram contemplados na obra em curso, questionando qual foi o critério de seleção, bem como, o que está planeado para os restantes; referiu-se à estabilização da

estrada do Passal para o lugar dos Amiais, em Serpins, alertando para o facto de que sempre que chove, há derrocada e acidentes; ao estado da estrada, por detrás da empresa Garciaço, Ld.ª, em Serpins, após obra de saneamento, dizendo que foi alcatroada mas, no seu entendimento, não ficou da melhor forma, porque está com lombas e o piso irregular; na freguesia das Gândaras, assunto abordado em reunião anterior, onde falou sobre a conduta de saneamento, até à ETAR da Póvoa, informou que, ontem, passou no local para verificar a obra executada e não entendeu porque não foi feita toda a ligação à ETAR nas margens da Ribeira de S. João, tornando mais simples qualquer manutenção de intervenção ou futuras ligações àquele ramal. Disse que as "caixas de visita ", segundo a sua perceção da visita que fez, irão ficar submersas, correndo-se o risco de se estar a desviar o curso da ribeira para a ETAR e não só o saneamento. Adiantou que tinha evidências do que dizia, porque estava documentado com fotografias e, se assim o entendessem, poderia mostrar e/ou enviar ao Executivo. Disse, ainda, que antes das eleições, foi iniciada e concluída a obra de pavimentação da estrada que liga a Póvoa à Ribeira, pelas Gândaras, mas, até hoje, continua sem existir sinalização horizontal. Concluiu a sua intervenção referindo-se à paragem de autocarro no Casal do Espírito Santo, onde adultos e crianças terão que ficar expostos às condições climatéricas pelo facto da inexistência de proteção/abrigo na referida paragem de autocarro. ----------

O Senhor Vereador João Santos interveio começando por parabenezir e apresentar reconhecimento ao Rugby Clube da Lousã que assinalou quarenta e oito anos e que tem feito um trabalho bastante relevante para a Lousã e para os jovens. Associou-se, igualmente, ao aniversário do jornal O Trevim. Seguidamente, deu nota ao Executivo do funcionamento dos cemitérios da Lousã, Vilarinho, Serpins, Casal de Ermio e Foz de Arouce, no próximo fim-de-semana, no âmbito da celebração do "Dia de Todos os Santos." Informou que foi planeado com as Juntas de Freguesia que irão funcionar em horário alargado a fim de permitir às famílias poderem visitar os seus entes queridos de forma mais segura e tranquila. Informou o Executivo de um Projeto de Mobilidade, a iniciar no dia dois de novembro, designado SIT FLEX, transporte flexível a pedido. Fez uma explicação detalhada deste projeto, dizendo que é um modelo experimental, e se tratar de uma iniciativa

promovida pela CIM-RC em parceria com a Câmara Municipal. Disse que vai permitir o aumento de cobertura da rede de transportes públicos alargado a todo o concelho, mesmo a lugares mais distantes, onde os taxistas do concelho que aderiram a este projeto foram envolvidos neste serviço. Salientou que é um serviço que não se pretende substituir a trabalhar em zonas aonde já exista oferta de transporte público de passageiros e, no Concelho da Lousã, será constituído por cinco rotas, com circuitos, horários e paragens definidos. O Transporte Flexível a pedido é um serviço de transporte público em que o passageiro deve fazer, antecipadamente, a reserva da sua viagem até às quinze horas do dia anterior. Mais informou que, com a entrada em funcionamento do SIT FLEX, em parceria com as Juntas de Freguesia, será otimizado e ajustado o serviço do UrbLousã, que deixará apenas de efetuar transporte a pedido. Informou que, finalmente, foi possível adjudicar o procedimento, que até aqui se encontrava vazio, apesar de ter sido aberto concurso, para a melhoria do piso do Parque Infantil das Courelas e a intervenção do Parque Infantil e do Campo Multijogos do Parque da Quinta de S. Pedro. Será um investimento da Câmara Municipal na ordem dos trinta mil duzentos e cinquenta e oito euros. Fez uma referência aos eventos que decorreram na última quinzena. Salientou que a referência não seria na ótica da quantificação, mas para demonstrar o esforço dos trabalhadores, nomeadamente, os trabalhadores operacionais e, também, de alguns técnicos superiores que têm acompanhado estes eventos e que, fruto da sua dedicação e do seu envolvimento têm conseguido que estes eventos tenham vindo para a rua com qualidade e com resposta às necessidades das entidades organizadoras. Destacou o "Lousã Granfondo Licor Beirão 2021" com cerca de novecentos participantes, o passeio de jipes do Clube Escape Livre que teve noventa pessoas e quarenta jipes, o Airsoft que teve sessenta participantes, a Associação de Patinagem que decorreu pela primeira vez no concelho, no fim-de-semana passado com cento e cinquenta atletas, o Louzan SKYRACE, onde incluiu o "Louzan 1000" que teve mais de trezentos atletas, e, também, os diversos eventos culturais que decorreram nas últimas semanas. Aproveitou o momento, para congratular a Senhora Vereadora da Cultura, pela excelente escolha de programação cultural que teve oportunidade de acompanhar, porque foram espetáculos de muita qualidade e mensagens

subjacentes. Agradeceu o esforço pessoal e empenhamento que a Senhora Vereadora fez para acompanhar todos estes eventos, felicitações estas, extensivas á equipa da Cultura, nomeadamente, ao Dr. Vítor Maia e Costa e Dra. Alice Paula Francisco, que estiveram mais envolvidos nesta área. Destacou, ainda, positivamente, o papel determinante que os Bombeiros Municipais da Lousã tiveram pela capacidade de resposta para o apoio e coordenação nos eventos do "Lousã Granfondo Licor Beirão 2021"e SKYRACE. Ainda, relativamente aos trabalhadores operacionais, informou o Executivo que têm tido dias intensos de trabalho, têm intervindo aonde é possível e tem sido desenvolvido um grande esforço para limpeza do espaço, e uma intervenção maior no Cemitério Municipal, bem como a desenvolver trabalhos em parceria com as Juntas de Freguesia, como colocação de sinalética, resolução de problema de rega no lugar da Favariça, entre outro tipo de intervenções. Afirmou que apesar de não ser da competência da autarquia, foi feita uma intervenção ao nível de revisão de iluminação exterior e interior, no Centro de Saúde da Lousã. Frisou que os serviços da Câmara Municipal têm andado focados e comprometidos a dar resposta a vários trabalhos, tendo apenas destacado estes como referência. ----------

O Senhor Vereador Ricardo Fernandes interveio para dar nota ao Executivo que está a terminar a época crítica de Combate aos Incêndios Rurais. Agradeceu a colaboração, empenho e dedicação dos Bombeiros Municipais da Lousã, Voluntários de Serpins, Sapadores Florestais e todos os profissionais e voluntários que fazem parte do Dispositivo Municipal de Combate a Incêndios. Informou o Executivo do arranque dos trabalhos para operacionalização da Área Integrada de Gestão de Paisagem com envolvimento de todos os atores locais, num território que, no seu entendimento, deve ser protegido e salvaguardado, referindo-se concretamente à ação de madeireiros que, no âmbito da sua atividade seja ao serviço do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., adiante designado por ICNF, ou de privados não devem colocar em causa o espaço público ou o património natural. Assim, deu conhecimento que a Câmara Municipal está em colaboração com o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente, adiante designado por SEPNA da GNR, na identificação e verificação do tipo de trabalho a ser executado para a prevenção dos danos que possam vir a ocorrer. Esclareceu,

ainda, o Executivo de que a receita proveniente dos lotes públicos que são para corte têm como destino 60% para os Baldios e 40% para o ICNF, e nada para a Câmara Municipal. Adiantou que a Câmara Municipal no seguimento de anteriores comunicações está a fazer sensibilização junto da Secretaria de Estado e do ICNF para que as receitas provenientes destes cortes sejam reaplicadas em planos de rearborização destas áreas, à semelhança do que, por exemplo, está a ocorrer, neste momento, na Mata do Sobral, com a iniciativa direta da Junta de Freguesia de Serpins e Câmara Municipal patrocinada pelo POSEUR. Quanto ao ponto de situação da estratégia do plano local de habitação, informou a **Senhora Vereadora Ana Paula Sançana** de que a entidade contratualizada é ValeConsultores, conjuntamente com a Ação Social e a Divisão de Urbanismo. Deu nota que terminaram, recentemente, as entrevistas no âmbito do diagnóstico relativo ao parque habitacional e está a decorrer a parte da caracterização dos agregados familiares. No entanto, adiantou que os trabalhos foram afetados, compreensivelmente, porque havia a necessidade de contacto presencial, situação difícil de ocorrer dado o período pandémico que se tem vivido. Em relação aos açudes, esclareceu o **Senhor Vereador Victor Carvalho** que os que foram contemplados no âmbito do EEA GRANTS vieram à aprovação da Câmara Municipal, nomeadamente, Barrabás e Amiais, que foram os selecionados. Informou que a Câmara Municipal identificou todos os açudes do Rio Ceira, e foram identificados pela Agência Portuguesa do Ambiente, adiante designada por APA, uma vez que é um processo coordenado por esta entidade. Foram identificados em primeira instância Barrabás e Amiais, todavia, no âmbito de um protocolo com a APA, está prevista a intervenção na Cova do Barro. Adiantou ainda, que no âmbito de protocolos com a APA está, neste momento, a decorrer a regularização de açudes e a recuperação de margens, bem como os tipos de trabalhos na própria Ribeira de S. João. Disse que estes trabalhos são fundamentais no âmbito da atuação e na proteção das linhas de água, como tudo o que é envolvente, nomeadamente a própria agricultura que, muitas vezes, depende de regadios que são servidos por estas infraestruturas.----------

O Senhor Presidente tomou a palavra começando por se referir às questões colocadas sobre a USF Trevim Sol. Disse que as diligências por parte da Câmara

Municipal têm sido sistemáticas, contínuas e permanentes. A última informação de que dispunha era que, no início da próxima semana será regularizada a questão da falta de um assistente técnico que está formalmente despachada por mobilidade. Quanto aos médicos, disse que há diligências para uma contratação precária de profissionais desta área, até que a situação seja definitivamente resolvida. Informou, ainda, que o novo Diretor Executivo do Centro de Saúde reportou outras situações às quais a Câmara Municipal tem prestado colaboração, como foi o caso da iluminação, entre outras, que estão em avaliação, na tentativa de minorar o funcionamento que se tem constatado. No que diz respeito aos "Passadiços" deu nota que, nesta última semana, não dispunha de informação mais atualizada. A última informação de que dispunha foi-lhe remetida pelo Senhor Chefe de Divisão de Obras Municipais onde mencionava que ainda não estava concluída a articulação técnica entre a Câmara Municipal e a entidade contratada para a execução da avaliação externa. Quanto à mobilidade pedonal em algumas ruas da Vila, tomou como boa nota e no que respeita à plantação de árvores, informou que as situações estão identificadas, porque foi feito um levantamento e, em tempo oportuno serão resolvidas. Relativamente ao vazamento de detritos de obras, deu nota que existem duas dimensões a ter em consideração: as particulares e outras em que intervêm empresas onde é necessária a avaliação do tipo de resíduos, dado que alguns estão definidos por lei e têm que ser encaminhados pelas próprias empresas que, também, elas têm que criar condições para a deposição destes resíduos, sem desmerecer a colaboração que a Câmara Municipal possa prestar. Quanto à Estrada Municipal Foz de Arouce e Casal de Ermio, informou que a obra é da empresa Águas do Centro Litoral, S.A., que tem fiscalização própria. Adiantou ainda que, fruto das diligências da Câmara Municipal, em função dos vários impactos negativos ao nível da circulação rodoviária, tiveram inicio os trabalhos de reposição das valas, tendo a autarquia solicitado para que os trabalhos decorram o mais rapidamente possível. Quanto às obras da conduta de saneamento do emissário, na zona de Serpins e na Ponte Romana, recordou que o empreiteiro iniciou os trabalhos naquele ponto, sem a validação da dona da obra e da Câmara Municipal, atendendo aos condicionamentos que aqueles trabalhos iriam originar, nomeadamente à circulação rodoviária que é necessária implementar. A suspensão

dos trabalhos teve a ver com o facto de terem sido encontrados "eventuais" achados arqueológicos que estão a ser analisados, por conseguinte, os trabalhos retomarão de forma coordenada e oportuna, pela empresa Águas do Centro Litoral, S.A., após os resultados da peritagem efetuada. Relativamente à Estrada Passal – Amiais, em Serpins, disse não dispor de informação recente, no entanto, é uma situação que está a ser acompanhada. No que diz respeito à reparação de pavimentação da estrada em Serpins, após a intervenção de obras de saneamento, disse que se trata de uma empreitada importante, reivindicada pelo município já há algum tempo, e que já teve oportunidade de ter passado nesse percurso e não detetou qualquer anomalia no pavimento. Sobre a conduta na Ribeira de S. João, informou que a solução está validada tecnicamente, relativamente a outras ligações, disse que a situação está em avaliação. Sobre a obra Póvoa – Ribeira, informou que se trata de uma empreitada que está adjudicada, pela Câmara Municipal, desde o mês de março, na expetativa de conclusão até ao mês de junho, mas, infelizmente, situação esta a acontecer um pouco por todo o país, a capacidade de resposta ao nível de obras públicas é bastante reduzida e tem sido problemática. Sobre a proteção na paragem de autocarro no lugar do Casal do Espírito Santo, deu nota de que seria verificado. Expressou, ainda, a sua satisfação pela dinâmica que o concelho retomou em diferentes dimensões, nomeadamente na área desportiva e cultural e, consequentemente com repercussões na atividade económica dos agentes do concelho. Realçou a entrada em funcionamento do novo serviço de transporte público como experiência piloto que, no seu entendimento, é um avanço significativo relativamente às ofertas anteriores e, também, um ponto de partida, porque vai ser alvo de monitorização permanente e é uma situação já assumida, realçando a inclusão dos prestadores de serviço taxistas do concelho que aderiram. Disse, ainda, que este serviço é comparticipado pela Câmara Municipal e que em função da sua procura e dinâmica, será possível implementar alguns ajustes no sentido de promover melhor resposta á população. Assinalou como relevante o investimento e esforço adicional significativo por parte do município, que é a complementação de uma medida já existente de distribuição de uma peça de fruta, todos os dias e os bens e suplementos alimentares relativamente às antecipações e prolongamentos de horário. A concluir a sua

intervenção informou o Executivo de que teve hoje lugar a primeira reunião do Conselho Intermunicipal da Região de Coimbra, motivo pelo qual solicitou alteração de hora desta reunião do Executivo. Deu nota que o Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra, CIM-RC, elegeu, por unanimidade, a nova direção para o mandato 2021-2025, tendo como Presidente do Conselho, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e como Vice-Presidentes os Senhores Presidente da Câmara Municipal de Mira, e da Câmara Municipal de Arganil. Afirmou que se perspetiva que a CIM-RC com a importância que tem a vários níveis continue a dedicar-se a um conjunto de metas e investimentos a nível intermunicipal que traduzirão a aposta desta região na concretização da Estratégia, centrada nos investimentos sustentáveis e inclusivos. Quanto aos assistentes operacionais do AEL, deu a palavra à **Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira** para responder. ----------

A Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira usou da palavra para informar o Executivo que apenas hoje tomou conhecimento da situação que se refere a um conjunto de assistentes operacionais que se tinha reforçado no AEL, no momento em que foi necessário e pelo Ministério da Educação, porque não tem a ver com os recursos humanos da Câmara Municipal, embora tivesse acompanhado este processo. Tratou-se de uma colocação para dar resposta a situações excecionais no ano Covid-19 e recordou que a Câmara Municipal, oportunamente, tomou posição relativamente à cessação destes contratos que estaria prevista no final do mês de agosto, fazendo uma exposição a Lisboa, reforçando a necessidade destes recursos humanos se manterem, pese embora fossem excecionais e no âmbito da situação Covid-19. Todavia, reforçou a Câmara Municipal, nessa posição, a necessidade dos assistentes operacionais de continuarem nas escolas por se entender que eram necessários. Na altura foi recebida resposta imediata com a informação de que ainda não tinha terminado a vigência dos contratos porquanto, quando houvesse resposta seria comunicado. Recordou que foi na mesma altura em que a Câmara Municipal tomou posição junto da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, adiante designada por DGEstE, às turmas da língua de Espanhol, onde veio a resposta concedendo mais uma turma de Espanhol. Entretanto, o Senhor Diretor do AEL comunicou ao Conselho Municipal de

Educação da Lousã - CMEL e a si própria, na altura, que os contratos iriam continuar dado ter-se tratado de um equívoco de interpretação. Entretanto, veio-se a verificar que, efetivamente, os seis contratos são considerados situações excecionais e, por isso, cessaram. Segundo informação que recolheu junto do Senhor Diretor do AEL iriam acionar de imediato um conjunto de catorze horas em bolsa para poder suprir uma parte destas lacunas e ficou para agendamento rápido uma reunião com a DGEstE no sentido de expor a situação e apresentar estes dados, que, desde logo, não são novos. A Câmara Municipal tem confrontado constantemente a DGEstE com esta realidade e já reforça a lacuna com uma candidatura de catorze CEI, desempregados inscritos nos serviços de emprego, beneficiários de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego, para além das contratações que está a fazer para o Mapa de Pessoal. Salientou que a Lousã tem uma situação muito específica relativamente ao número de crianças com necessidades educativas especiais o que, obriga a mobilizar para as Unidades um número elevado de assistentes operacionais. Informou, ainda, que ao nível dos Programas "Centro de Recursos para a Inclusão" - CRI, não houve alteração de nada o que leva a entender que não se pode continuar com o mesmo apoio porque as necessidades têm vindo a aumentar. Frisou que, a Câmara Municipal, este ano, reforçou substancialmente o Protocolo com a Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, adiante designada por ARCIL, para dar resposta prioritária às crianças das Unidades que precisam de ter um acompanhamento que vai para além do tempo letivo, porque sabe que é uma necessidade premente das famílias. Em suma, reiterou que este será um assunto a agendar e de imediato com a DGEstE. ----------

O Senhor Presidente acrescentou afirmando que "*este problema, infelizmente, não é novo, é uma luta que tem acontecido ao longo do tempo, todos os anos letivos, e que em alguns momentos foi melhor atendida que em outros e que tem a ver para além da questão geral a especificidade do concelho e do número de alunos com necessidades educativas especiais e com toda a necessidade de acompanhamento diferenciado.*" Reforçou que a Câmara Municipal tem-se substituído ao Estado Central em duas vertentes, tanto na atribuição de subsídios à ARCIL para prestação de serviços, como na contratação de recursos humanos, ainda que a

título precário, para suprir faltas a este nível. Concluiu afirmando que não tem sido uma batalha muito simples.----------

2 - Ordem do Dia ----------

2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 15 de outubro de 2021. ----------

Posta à votação de todos os membros do Executivo Municipal, nos termos do nº 2 do artigo 57º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a ata da Reunião de Câmara realizada no dia quinze de outubro do ano de dois mil e vinte e um.----------

2.2 - Informações do Senhor Presidente da Câmara: ----------

2.2.1 - O Senhor Presidente a dar conhecimento à Câmara Municipal do despacho datado de 15 de outubro de 2021, referente à aprovação da 13ª Alteração ao orçamento e da 13ª Alteração às Grandes Opções do Plano de 2021. ----------

O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos seus despachos datados de quinze de outubro do ano de dois mil e vinte e um, referentes à aprovação da 13ª Alteração ao Orçamento e da 13ª Alteração às Grandes Opções do Plano de 2021. O Executivo tomou conhecimento. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 1 (um)).----------

2.3 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara: ----------

2.3.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação de aquisição - fornecimento de energia elétrica (serviços e iluminação pública) -Autorização prévia para repartição de encargos plurianuais. ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a abertura de um novo procedimento e nova reprogramação dos encargos para a aquisição - fornecimento de energia elétrica, serviços e iluminação pública - Autorização prévia para repartição de encargos plurianuais e remeter o assunto para ratificação da Assembleia Municipal. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 2 (dois)). ----------

2.3.2 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal que delibere autorizar a abertura de procedimento para a celebração de um contrato de fornecimento de eletricidade, com encargo plurianual e a aprovar as peças do procedimento.------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a abertura do procedimento de Consulta Prévia nº 95/21 para a celebração de um contrato de fornecimento de eletricidade, com encargos plurianuais e aprovação das peças do procedimento. Fornecimento de energia elétrica, instalações e iluminação pública. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 3 (três)). ----------

2.3.3 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição de um apoio financeiro, até ao montante máximo de 2.000 € , através da cedência de materiais, à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Lousã para remodelação da Capela do Porto da Pedra. ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a atribuição de um apoio, até ao montante máximo de EUR: 2.000.00 (dois mil euros), através da cedência de materiais de construção civil, à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Lousã e Vilarinho, para remodelação da Capela do Porto da Pedra e solicitar elaboração de protocolo. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 4 (quatro)). ----------

2.3.4 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da comparticipação financeira no montante de 504,22 € à CIM-RC - Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, relativa ao Projeto 28 - CEIIS - Centro Empreendedorismo de Impacto e Inovação Social. ----------

O Senhor Vereador Alcindo Quaresma relativamente a esta proposta referente ao pagamento de EUR: 505,22 relativo à comparticipação do âmbito do Projeto 28: CEIIS - Centro de Empreendedorismo de Impacto e Inovação Social, questionou se este valor se refere ao ano de 2020, conforme está na proposta, ou se porventura existe alguma gralha e se o projeto continua este ano de 2021.------

O Senhor Presidente confirmou que este valor se refere à comparticipação nº 2 do ano de 2020 relativa ao Projeto 28 - CEIIS - Centro Empreendedorismo de Impacto e Inovação Social que tem continuidade este ano. ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a comparticipação financeira no montante de EUR: 504,22 (quinhentos e quatro euros e vinte e dois cêntimos), à CIM-RC - Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, relativa ao Projeto 28 - CEIIS - Centro Empreendedorismo de Impacto e Inovação Social. O valor está cabimentado e comprometido através do documento interno nº 453/2021 de 21 de outubro de 2021, através da rúbrica orçamental 0102/04050104 e no Projeto das GOP com a designação 04 420 2021/57-1. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 5 (cinco)). ----

2.4 - Proposta do Senhor Presidente da Câmara e Senhora Vice-Presidente: -----

2.4.1 - O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a aprovação da comparticipação financeira no montante de 2.894,95 € à CIM-RC - Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, relativa ao Projeto 12 - Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar. ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a comparticipação financeira no montante de EUR: 2.894.95 (dois mil oitocentos e noventa e quatro euros e noventa e cinco cêntimos), à CIM-RC - Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no âmbito do Projeto 12: Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar. O valor está cabimentado e comprometido através do documento interno nº 454/2021 de 21 de outubro de 2021, através da rúbrica orçamental 0102/04050104 e no Projeto das GOP com a designação 04 420 2021/57-1. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 6 (seis)). -----

2.5 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador João Santos:----------

2.5.1 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Reconhecimento ao atleta João Francisco Bernardo Pimentel, pelos resultados obtidos na Taça de Portugal na disciplina de Rumble Kids. ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo, e atribuir um Voto de Reconhecimento ao atleta João Francisco Bernardo Pimentel, pelos resultados obtidos na Taça de Portugal na disciplina de Rumble Kids. Este Voto de Reconhecimento é extensivo a todos os que de forma direta ou indireta contribuíram para o excelente resultado alcançado. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 7 (sete)). ----------

2.5.2 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a aprovação do aditamento ao acordo de colaboração entre o Município da Lousã e a Associação Louzan Natação, celebrado em 22.09.2021, no montante de 660,00 € , tendo em vista incluir a dinamização das sessões de atividades físicas às parturientes do Concelho na Piscina Municipal, no âmbito do Programa de Apoio à Natalidade e Adoção. ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta, do aditamento ao acordo de colaboração entre o Município da Lousã e a Associação Louzan Natação, celebrado em vinte e dois de setembro do ano de dois mil e vinte e um, no montante de EUR: 660,00 (seiscentos e sessenta euros), tendo em vista incluir a dinamização das sessões de atividades físicas às parturientes do Concelho na Piscina Municipal, no âmbito do Programa de Apoio à Natalidade e Adoção, entre os quais ginástica e hidroginástica para a mãe parturiente, nos primeiros seis meses após o parto. O valor está cabimentado e comprometido através do documento interno nº 442/2020 de 16 de setembro de 2021, através da rúbrica orçamental 0102/040701 e no Projeto das GOP com a designação 02 212 2021/7-1. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 8 (oito)). ----------

2.5.3 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a ratificação do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal da Lousã, a Associação de Patinagem de Coimbra e Clube Desportivo Lousanense - Secção de Patinagem no âmbito da realização do "1.º OPEN da APC + Testes" nos dias 23 e 24 de outubro de 2021, nas instalações do Pavilhão Municipal n.1. ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar o protocolo celebrado no dia vinte de outubro do ano de dois mil e vinte e um, entre a Câmara Municipal da Lousã, a Associação de Patinagem de Coimbra e Clube Desportivo Lousanense - Secção de Patinagem, no âmbito da realização do "1.º OPEN da APC + Testes" nos dias vinte e três e vinte e quatro de outubro do ano de dois mil e vinte e um, nas instalações do Pavilhão Municipal nº1. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 9 (nove)). ----------

2.5.4 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a ratificação da isenção de taxas à Associação de Patinagem de Coimbra, pela utilização das instalações Municipais. ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar o despacho de isenção de taxas datado de vinte e um de outubro do ano de dois mil e vinte e um, no valor de EUR: 289.00 (duzentos e oitenta e nove euros), à Associação de Patinagem de Coimbra, pela utilização do Pavilhão Municipal nº 1 para a realização de duas provas regionais de patinagem artística, designadamente o "1º Open APC e Testes de Iniciação e Disciplina." Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 10 (dez)). ----------

2.5.5 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a isenção de taxas à Associação de Natação de Coimbra, pela utilização da Piscina Municipal no dia 8 de dezembro de 2021, para a realização do Torneio "1º Mergulho". ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar o despacho de isenção de taxas datado de dezoito de outubro do ano de dois mil e vinte e um, no valor de EUR: 300.00 (trezentos euros), à Associação de Natação de Coimbra, pela utilização da Piscina Municipal da Lousã para a realização do Torneio "1º Mergulho." Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 11 (onze)). ----------

2.6 - Proposta da Senhora Vice-Presidente: ----------

2.6.1 - A Senhora Vice-Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação dos apoios a conceder, ao abrigo do PARHD - Programa de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas, a duas famílias identificadas para a melhoria das suas habitações, através da concessão de materiais para obras de beneficiação, uma vez que as habitações têm comprometidas as condições mínimas de habitabilidade e de segurança. ----------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar os apoios a conceder, ao abrigo do PARHD - Programa de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas, a duas famílias identificadas para a melhoria das suas habitações, através da concessão de materiais para obras de beneficiação, uma vez que as habitações têm comprometidas as condições mínimas de habitabilidade e de segurança. Os processos contêm as respetivas informações sociais e que valores em causa se encontram inscritos nas GOP com a designação 02 232 2018/27. Por razões de proteção de dados pessoais no âmbito do RGPD - Regulamento Geral de Proteção de Dados, não são mencionados mais elementos identificativos deste processo. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 12 (doze)). ----------

2.7 - Correspondência: ----------

2.7.1 - O Clube Escape Livre a agradecer à Câmara Municipal toda a colaboração disponibilizada na realização do evento "XVIII Off Road Bridgestone / First Stop - Centro de Portugal." ----------

O Senhor Presidente deu conhecimento ao Executivo da comunicação do Clube Escape Livre a agradecer toda a colaboração disponibilizada durante o fim-de-semana tendo sido decisiva para o êxito da passagem do "XVIII Off Road Bridgestone / First Stop - Centro de Portugal." O Executivo tomou conhecimento. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 13 (treze)).----------

2.8 - Divisão de Planeamento Urbanístico e Regeneração Urbana: ----------

2.8.1 - Requerimento nº 10417 de 21.09.2021, em que César Franqueira Henriques solicita certidão de parecer sobre constituição de compropriedade, sita em Chão da Oliveira, Foz de Arouce - Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio.--------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta deferir o requerimento nº 10417 de vinte e um de setembro do ano de dois mil e vinte e um, apresentado por César Franqueira Henriques, onde solicita a emissão de certidão de parecer sobre constituição de compropriedade, sita em Chão da Oliveira, Foz de Arouce - Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio, de acordo com a informação da Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico e Regeneração Urbana que informa poder ser emitido parecer favorável à celebração da escritura de compra e venda do prédio, inscrito na matriz predial rústica da respetiva freguesia sob o artigo nº 5305, que proveio do artigo 4280 da extinta freguesia de Foz de Arouce, e descrito na Conservatória do Registo Predial da Lousã sob o nº 1560/19960122. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 14 (catorze)). ----------

2.8.2 - Requerimento nº 10444 de 21.09.2021, em que César Franqueira Henriques solicita certidão de parecer sobre constituição de compropriedade, sita em Vale Estreito, Foz de Arouce - Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio.--------

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta deferir o requerimento nº 10444 de vinte e um de setembro do ano de dois mil e vinte e um, apresentado por César Franqueira Henriques, onde solicita a emissão de certidão de parecer sobre constituição de compropriedade, sita em Vale Estreito, Foz de Arouce - Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio, de acordo com a informação da Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico e Regeneração Urbana que informa poder ser emitido parecer favorável à celebração da escritura de compra e venda do prédio, inscrito na matriz predial rústica da respetiva freguesia sob o artigo nº 5310, que proveio do artigo 4285 da extinta freguesia de Foz de Arouce, e descrito na Conservatória do Registo Predial da Lousã sob o nº 1561/19960122. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 15 (quinze)). ----------

---

Nada mais havendo a tratar às dezassete horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente ata que vai

ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luis Miguel Correia Antunes, e Maria de Fátima Lima Martins, na qualidade de Secretária. ---------

---

O Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,